

D. Ciências da Saúde - 1. Enfermagem - 7. Enfermagem

Avaliação funcional de idosos de uma Instituição de Longa Permanência no município de Santo Antônio de Jesus/BA

Mônica de Jesus Araújo ¹

Claudia Feio da Maia Lima ¹

Lilian da Silva Costa ¹

Janan Souza Almeida ¹

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

As modificações estruturais ocorridas no decorrer das sociedades têm contribuído para o processo de institucionalização do idoso (KALACHE; VERAS; RAMOS, 1987). Diversos fatores culminam como o novo estilo de vida das populações. Pouca disponibilidade de horário dos adultos e jovens frente às condições atuais de moradia e trabalho, problemas financeiros acarretados pela não previsão de gastos com a saúde do idoso, e a não aceitação da ajuda de terceiro para assistência em seu domicílio por parte dos idosos (OLIVEIRA, 1985). Essa situação é um desafio para a sociedade, na manutenção da qualidade de vida e evitando a incapacidade funcional, o que compromete a independência física, mental e a autonomia da pessoa (GUEDES; SILVEIRA, 2004).

A avaliação funcional identifica as capacidades e as deficiências de autocuidado do idoso de forma que as necessidades combinem com os serviços. Essa avaliação, é um método sistemático de avaliar a capacidade do idoso de funcionar no seu espaço. A avaliação funcional permite a identificação de qualidades particulares em cada pessoa que afetam a capacidade de funcionar no ambiente e realizar atividades diárias (ROCHA, 2002).

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo transversal envolvendo população de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência (ILP) no Município de Santo Antônio de Jesus/BA. Utilizou-se dados primários referentes à avaliação de funcionalidade dos idosos, através da aplicação do índice de Barthel. O Banco de dados foi construído e analisado no Programa Epi-info 6.04. A Análise descritiva dos dados mostra as frequências simples e relativas das variáveis qualitativas e as médias.

RESULTADOS:

A amostra constituiu-se de 29 idosos, que representa 67,4% da população da instituição; a idade variou entre 61 a 92 anos, com média de 77,6 anos; 58,6% eram do sexo feminino e 41,6% do sexo masculino; no escore do Índice de Barthel os sujeitos envolvidos apresentaram: 13,8% de dependência total para as atividades de vida diárias (AVD□s), 20,7% dependência severa, 20,7% dependência moderada, 27,6% ligeira dependência e 17,2% independência total. Sendo que 27,6% apresentaram incontinência vesical e no esfíncter anal; 24,1% possuem dependência para a realização da higiene pessoal e 20,7% apresentaram dependência para ser alimentado.

CONCLUSÃO:

Observou-se que há uma alta prevalência de idosos com limitações físicas, o que interfere no grau de independência para a realização de atividades de vida diária. A capacitação dos cuidadores que trabalham na ILP quanto à avaliação funcional dos idosos. Criar estratégias para a participação familiar, visando ampliar a rede de suporte social e a manutenção da saúde física desses idosos. Criar ações conjuntas entre a Instituição de Ensino Superior, os serviços de saúde e a própria comunidade.

Palavras-chave: Idoso, Independência, Instituição de longa permanência.